

LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO E LISBOA

Lote B – Troço Soure / Aveiro (Oiã)



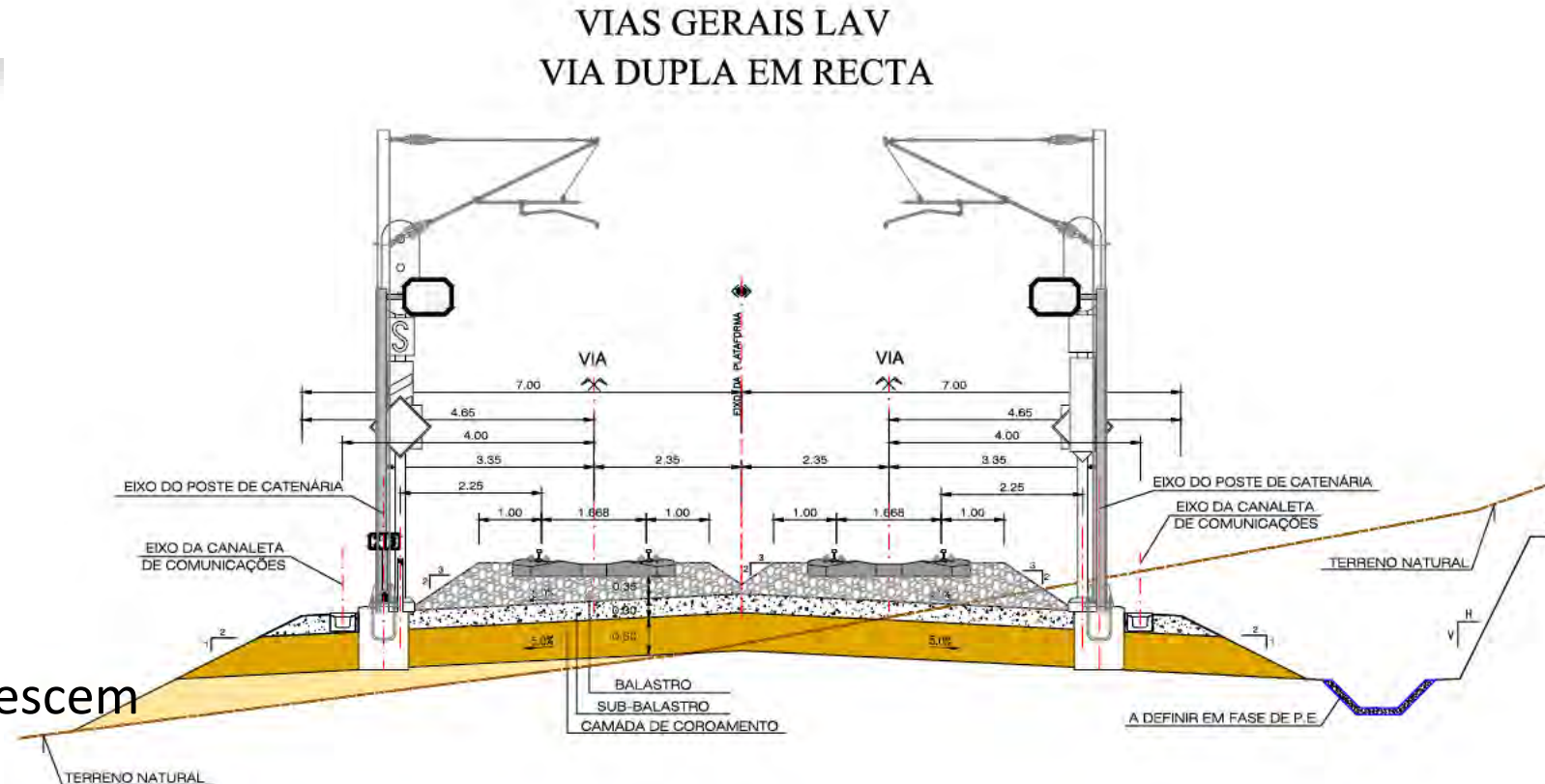
Benefícios do PROJETO DE ALTA VELOCIDADE

- ➔ Projeto estruturante a **nível nacional**, que representa uma nova fase do investimento no transporte ferroviário/sistema **aéreo**
- ➔ Constitui um salto qualitativo disruptivo no sistema ferroviário nacional
- ➔ Apresenta reconhecidos e significativos **benefícios sociais, económicos e ambientais**
- ➔ Contribui para a descarbonização do setor dos transportes e redução da sinistralidade rodoviária
- ➔ Reduz **tempos de percurso** e custos de transporte
- ➔ Liberta capacidade na Linha do Norte – melhoria dos serviços urbanos, regionais e de mercadorias

Mas... também terá impactes negativos ao nível local que não poderão ser minorizados!

Principais características do PROJETO DE ALTA VELOCIDADE

- Via dupla eletrificada
- Tráfego de passageiros
- Velocidade máxima: 300 km/h
- Raio horizontal mínimo: 6350 m
- Inclinação máxima: 2,5 %
- Bitola da via: 1668 mm (ibérica)
- Largura da plataforma: 14 m (acrescem taludes em escavação ou aterro)
- Entre-eixo: 4,70 m



Faseamento previsto:



FASE 1

2024/2028

FASE 2

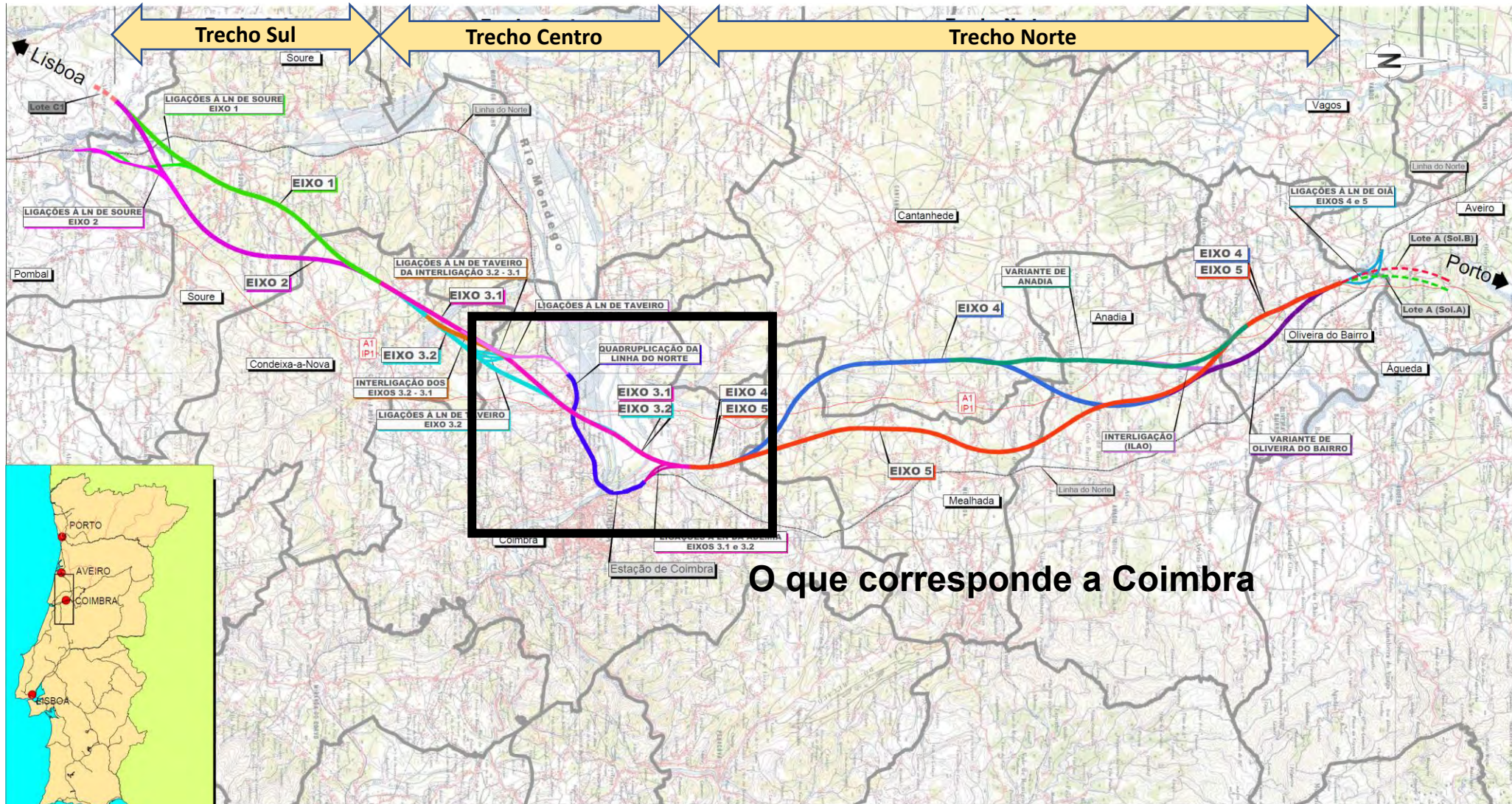
2026/2030

FASE 3

>2030

Um total de 10 alternativas de traçado (2 no trecho sul, 3 no trecho centro e 5 no trecho norte)

Dentro dos limites do município: Eixos 3.1, 3.2, interligação 3.2-3.1, 4 e 5 (e “Quadruplicação” da Linha do Norte entre Taveiro e Coimbra-B),



COIMBRA

Eixo 4

Eixo 5

Troço comum aos Eixos 3.1 e 3.2

Lig. LN em Adémia (Eixo 4 e 5)

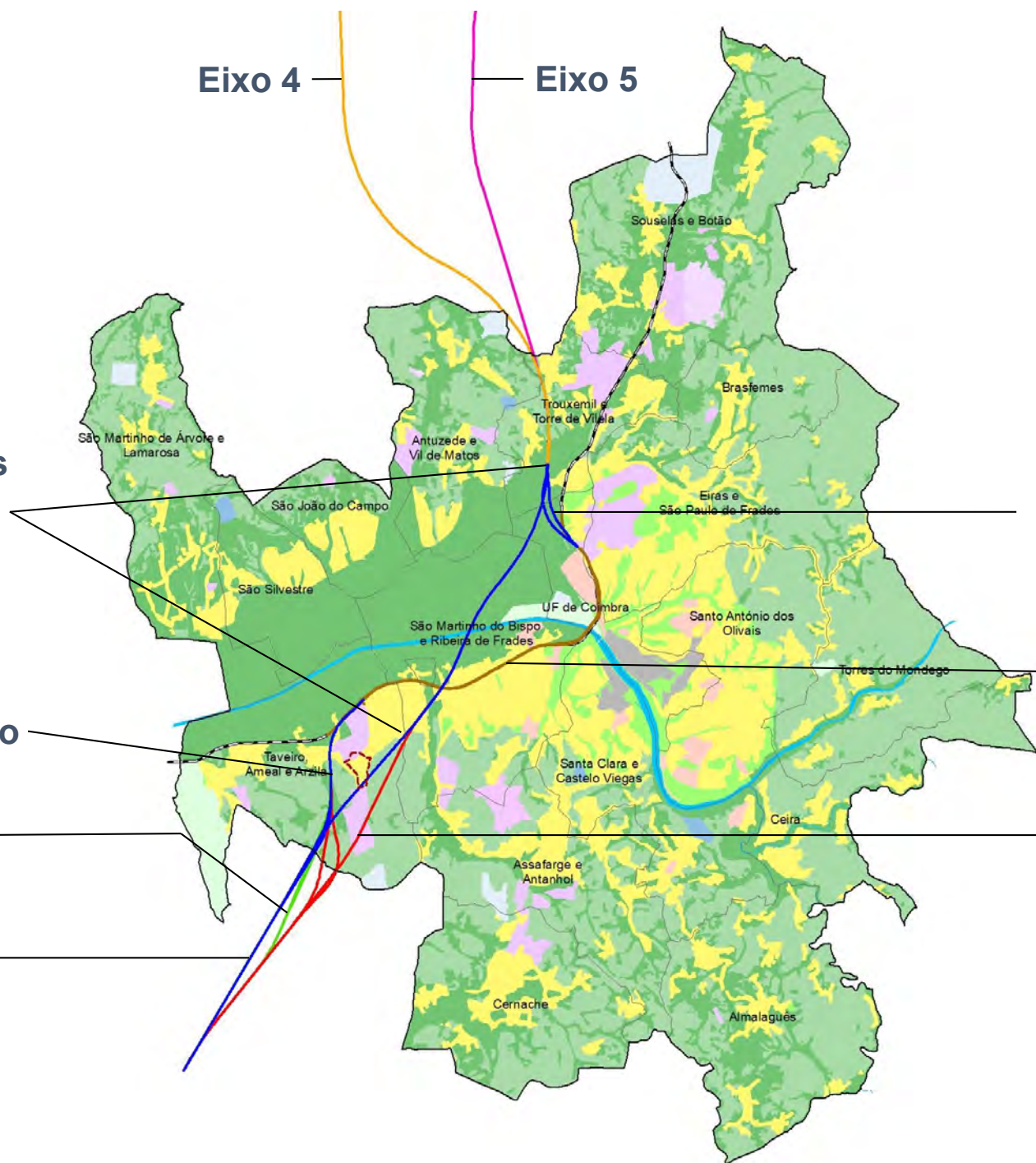
Lig. LN em Taveiro

“Quadruplicação” LN

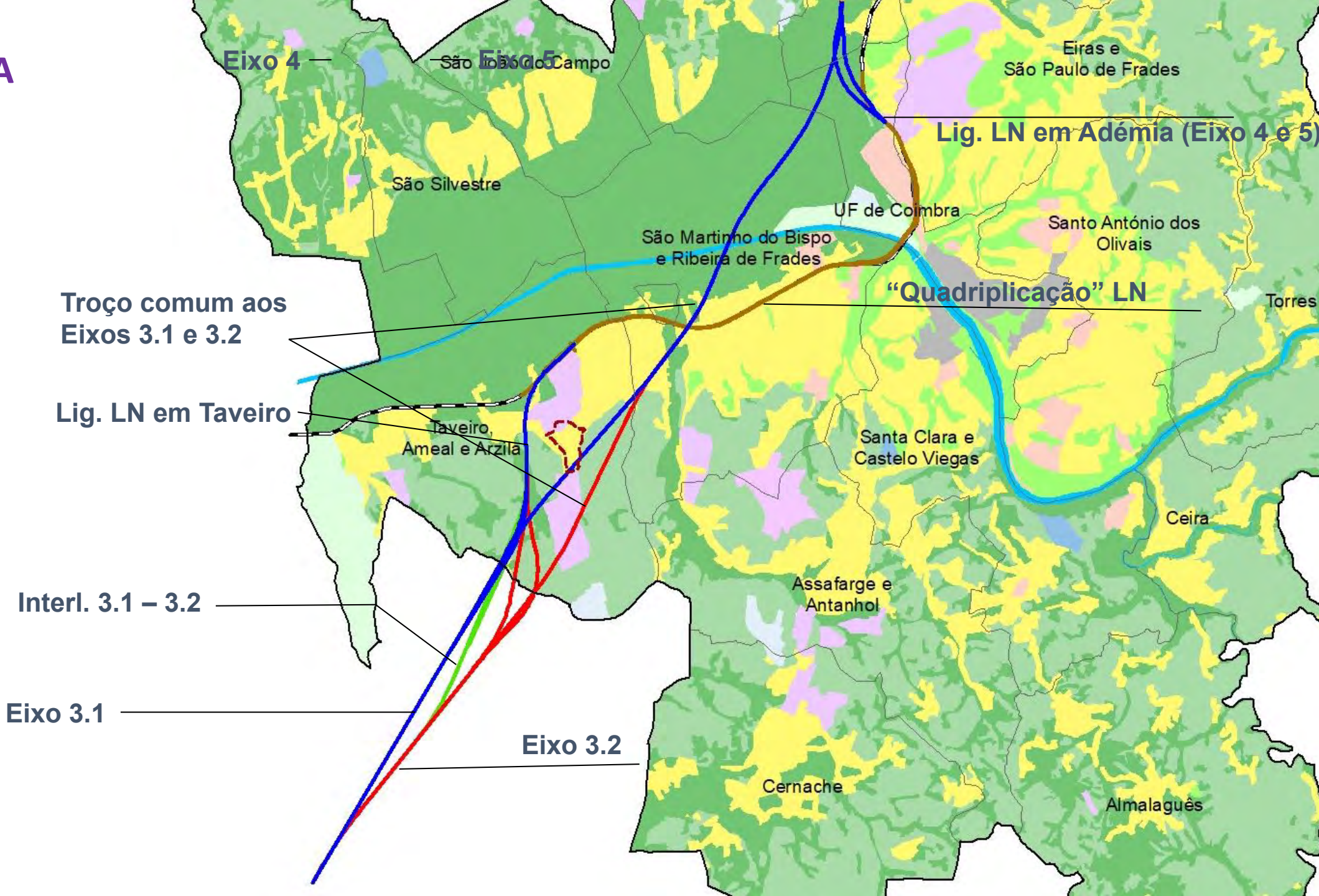
Interl. 3.1 – 3.2

Eixo 3.2

Eixo 3.1



COIMBRA



Eixo 4

Eixo 5

Lig. LN em Adémia (Eixo 4 e 5)

Troço comum aos Eixos 3.1 e 3.2

Lig. LN em Taveiro

“Quadruplicação” LN

Interl. 3.1 - 3.2

Eixo 3.1

Eixo 3.2



Porquê Estação em Coimbra B?

- Estação intermodal
- Ligação ao Metrobus, ligação ao norte e Cantanhede/Mealhada
- Ponto natural de confluência de todas as direções
- Acessível por modos suaves
- Oportunidade de se fazer Cidade.

Principais Impactes

- Extensas áreas urbanas (existentes e previstas em PDM),
- Aproveitamento Hidroagrícola do Mondego,
- Mata Nacional do Choupal
- Escola Superior Agrária de Coimbra.

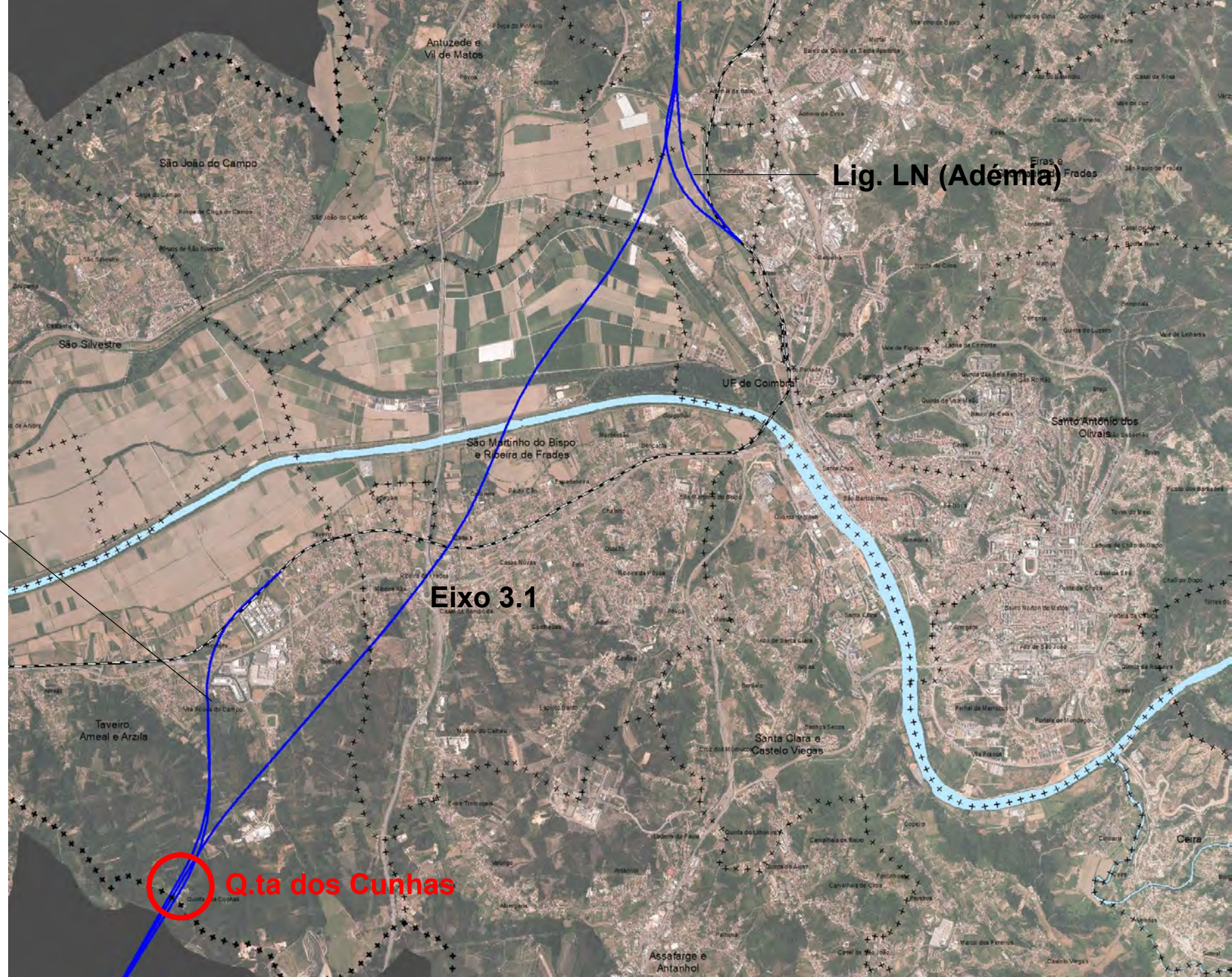
Fase de estudo prévio



EIXO 3.1 + Lig LN em Taveiro

Lig. LN (Taveiro)

Entra no Município de Coimbra, aproximadamente ao Km **6+300**, sobrepassando o núcleo urbano/povoação da **Quinta das Cunhas**, que se localiza entre os Km **6+300** e **6+500**





Entra no Município de Coimbra, aproximadamente ao Km **6+300**, sobrepassando o núcleo urbano/povoação da **Quinta das Cunhas**, que se localiza entre os Km **6+300** e **6+500**

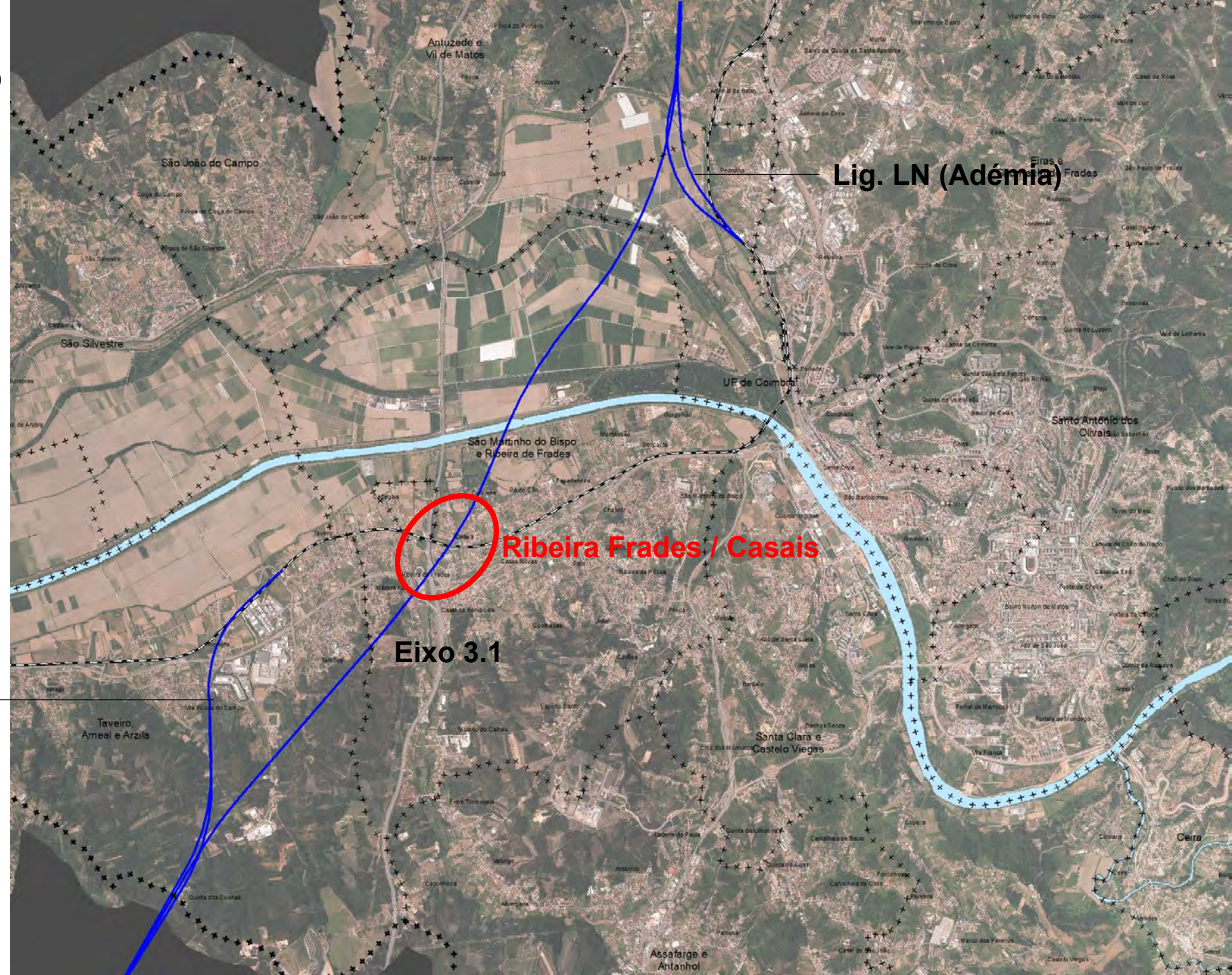


Entre os **Km 8+041 e 9+929** localiza-se um posto de ultrapassagem e estacionamento (PUEC)
 Ao **Km 10+000** é restabelecida a rua de Sta. Eufémia e um caminho rural
 Afecta a zona industrial/desportiva de Taveiro



Ao **Km 10+000** é restabelecida a Rua de Sta. Eufémia e um caminho rural

EIXO 3.1 + Lig LN em Taveiro



Lig. LN (Adémia)

Ribeira Frades / Casais

Eixo 3.1

Lig. LN (Taveiro)



EIXO 3.1

Lisboa

Cemitério da Ribeira de Frades

PONTE
O RIO M
L= 7324r

Ao Km10+502 inicia-se um extenso viaduto que se prolonga até ao final do Eixo (Km 17+827), e que sobrepassa a zona urbana de Ribeira de Frades, Casais e Corujeira, o nó da A1, a LN, o rio Mondego e respetiva várzea agrícola.



A partir do KM 11+249, e até ao seu final, o Eixo 3.1 é coincidente com o Eixo 3.2

O viaduto passa o **rio Mondego** (Km 13+000) e a **vala Real** (Km 13+550) a poente do Centro Hípico de Coimbra, sobrepassa as estufas da Quinta do Celão junto à **EN111-1** e ao rio Velho (cerca do Km 15+750 a 15+900). O traçado passa ainda a **vala do Norte** ao Km 17+175 e a **EN111** ao Km 17+250, terminando, com já referido ao Km 17+827.

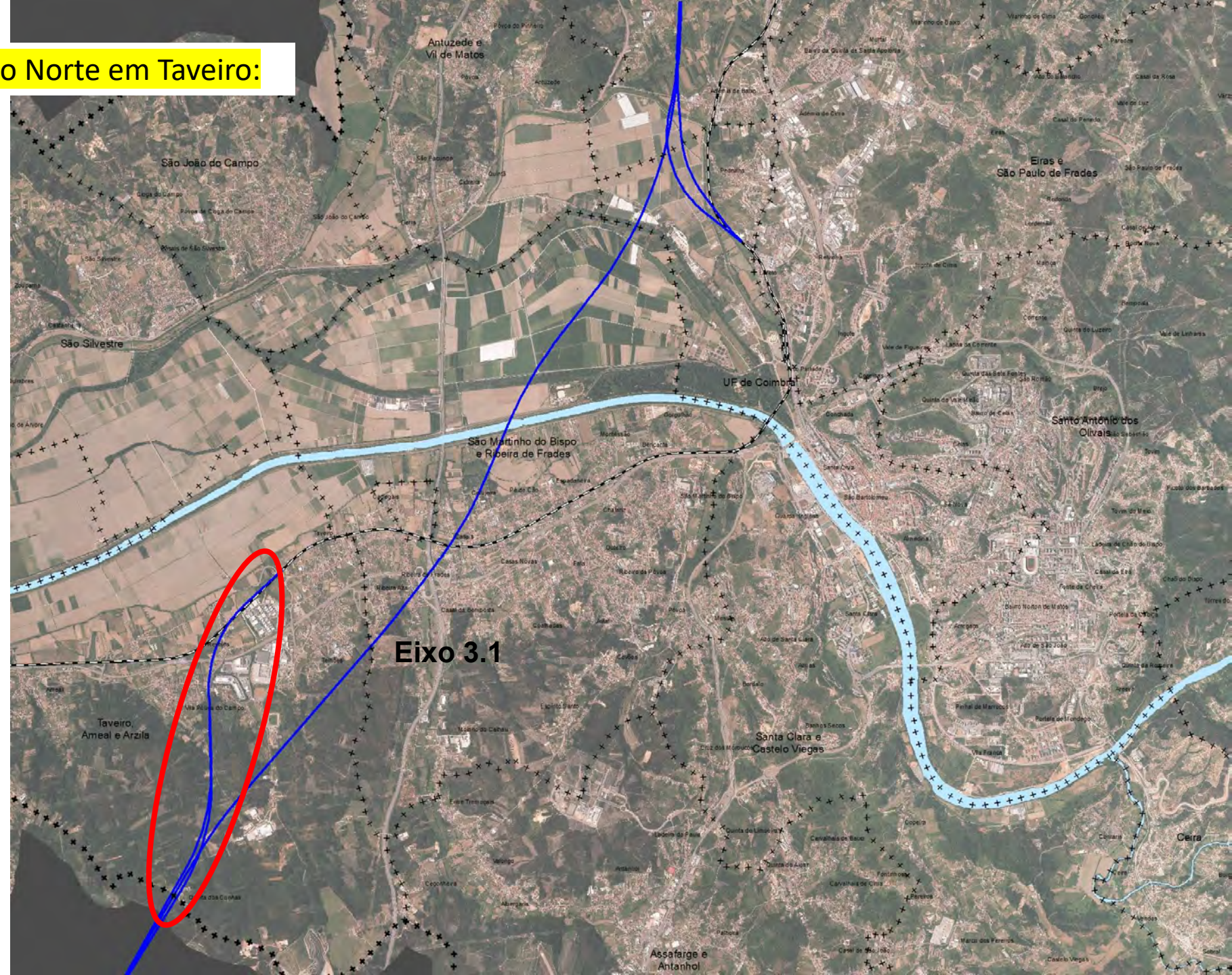
EIXO 3.1 – Principais impactes:

- Aos km 6+200/6+500 o Eixo 3.1 atravessa, **em escavação pronunciada**, o aglomerado rural de Quinta das Cunhas;
- o aglomerado rural de **Quinta das Cunhas**, com **cerca de três dezenas de edifícios**, incluindo cerca de uma dezena de habitações unifamiliares, no qual viviam, em 2011, 7 famílias e 18 pessoas (em 2021, 9 famílias e 20 pessoas), é quase totalmente afetado – **6 habitações + 15 anexos + 4 telheiros**.
- Entre os km 8+200 e km 8+500, o Eixo 3.1 passa, em viaduto, sobre a área limite sudeste do **Plano de Pormenor da Zona Desportiva de Taveiro**, em zona onde está prevista implantação de edificação urbana e verde de valorização urbana

EIXO 3.1 – Principais impactes:

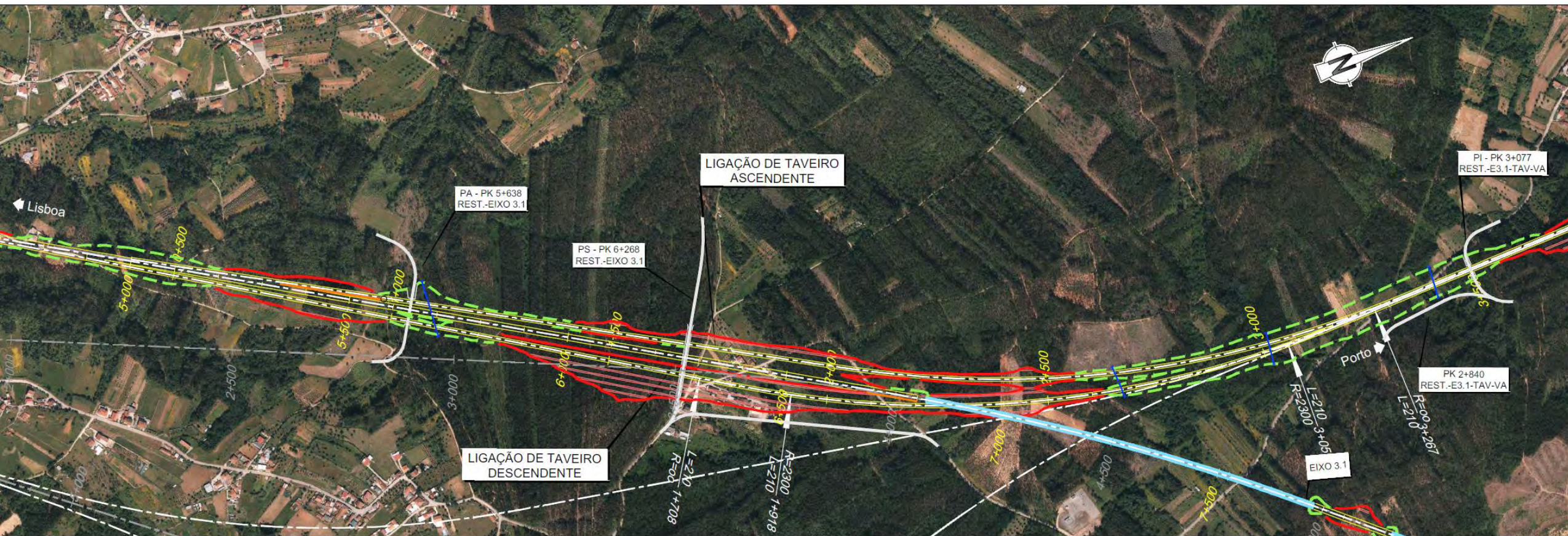
- Entre o km 10+000 e o km 12+100 o Eixo 3.1 atravessa espaço urbano (Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo). O atravessamento é feito em **escavação e aterro** até cerca do km 10+500 e, a partir daí, é feito pela ponte sobre Rio Mondego, **com altura máxima de cerca de 37m**.
- São atravessadas zonas edificadas, zonas de Casal da Carriça, Ribeira Alta (Ribeira de Frades), Casais e Corujeira (São Martinho do Bispo). São afetadas **3 habitações em escavação, 11 sob a ponte, e cerca de uma dezena fica a distâncias até 25 m**.
- Entre os km 11+870 e 12+300, aproximadamente, o projeto **atravessa a meio** os terrenos da **Quinta do Seminário**, quinta seiscentista e uma das quintas históricas de Coimbra. Não interfere com edificado, mas conflitua com a estrutura e configuração do espaço e o seu contexto histórico, com efeitos negativos no valor da propriedade.

EIXO 3.1 – Ligação à Linha do Norte em Taveiro:



Quinta das Cunhas

EIXO 3.1 – Ligação à Linha do Norte em Taveiro:



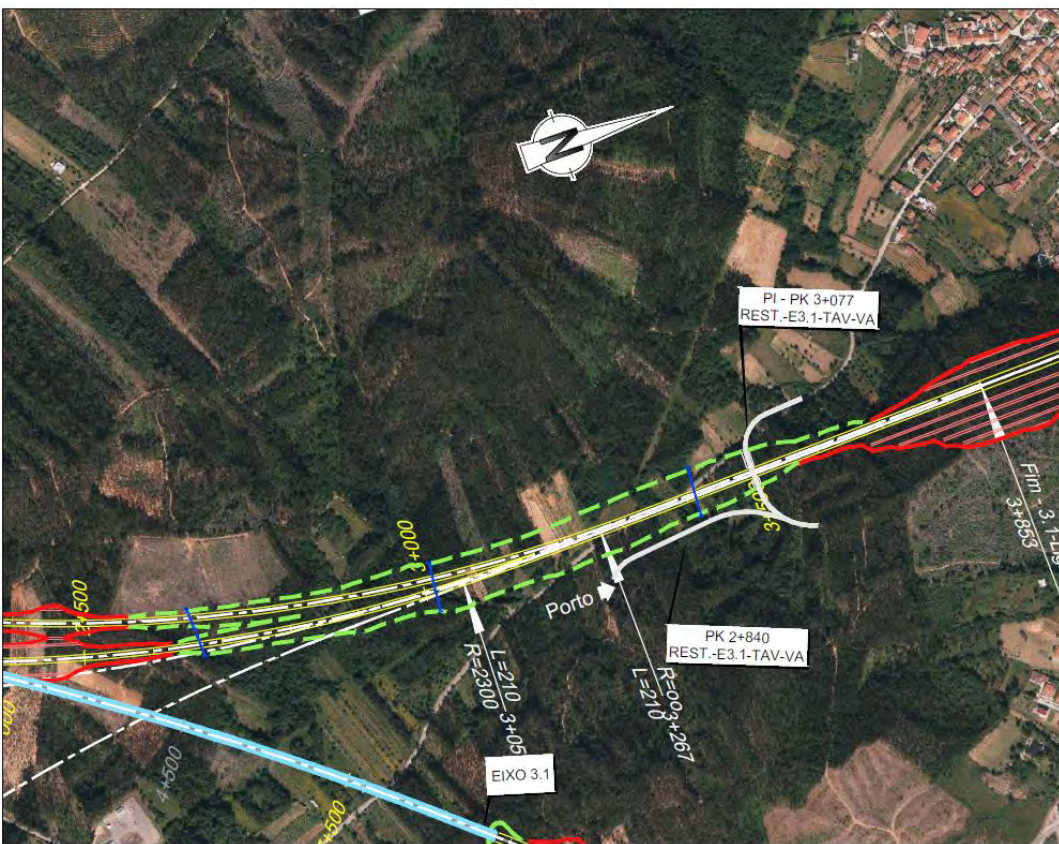
sobrepassa o núcleo urbano/povoação da **Quinta das Cunhas**, desenvolvendo-se depois em área de eucaliptal até à povoação de Vila Pouca do Campo

EIXO 3.1 – Ligação à Linha do Norte em Taveiro:



Continua em viaduto com 1047m de extensão, passa a ribeira de Reveles, contorna o Mercado Abastecedor de Coimbra e passa sobre a EN341.

EIXO 3.1 – Ligação à Linha do Norte em Taveiro:



A Ligação à LN em Taveiro termina na atual Linha do Norte, onde tem início a duplicação da mesma.

EIXO 3.1 – Principais impactes (ligação à LN):

- Afeta *área florestal*, pontuada com algumas parcelas agrícolas, exceto na zona de Quinta das Cunhas onde a sua conjugação com o Eixo 3.1, provocam impactes muito significativos.
- **Troço de ligação final à LN, comum às 3 Alternativas, com impactes comuns:** espaços urbanos entre Vila Pouca do Campo e o Parque Industrial de Taveiro, e em Reveles
- Estes atravessamentos são quase totalmente feitos em ponte (ponte sobre a ribeira de Reveles), exceto um pequeno aterro, no encontro sul da ponte.
- **Entre os km 0+250 e 1+200, são afetadas 4 habitações (1 sob a ponte) e 3 anexos, em Vila Pouca do Campo, e 3 habitações (1 sob a ponte) em Reveles. Mais de 3 dezenas de habitações ficam a distâncias até 50 m da ponte.**
- O troço final da ligação bidirecional e o inicial da ligação à quadruplicação desenvolvem-se a norte da LN, evitando afetar a zona industrial de Taveiro, situada a sul, afetando marginalmente parcelas com culturas temporárias.

**EIXO 3.1 –
Principais
impactes
sobre o
edificado:**

	HABITAÇÕES	ANEXOS	TELHEIROS	OUTROS
EIXO 3.1 e Ligações à LN (Taveiro e Adémia)				
Quinta dos Cunhas	6	15	4	1 (fonte)
Rua Santa Eufémia (Casal da Carriça)	3	2	2	0
Ribeira de Frades	3 (sob viaduto)	0	0	0
Casais	5 (sob viaduto)	0	0	0
Corujeira	3 (sob viaduto)	0	0	0
Quinta do Celão	0	0	0	1 (estufas sob viaduto)
Vila Pouca do Campo (Lig. à LN de Taveiro)	3 + 1 (sob viaduto)	3	0	0
Reveles (Lig. à LN de Taveiro)	2 (sob viaduto)	0	0	0
Adémia de Baixo (Lig. à LN de Adémia)	1 (sob viaduto)	1 (sob viaduto)	0	1 (posto de transformação sob viaduto)
TOTAL	27 12 (plena via) + 15 (sob viaduto)	21	6	3

EIXO 3.2

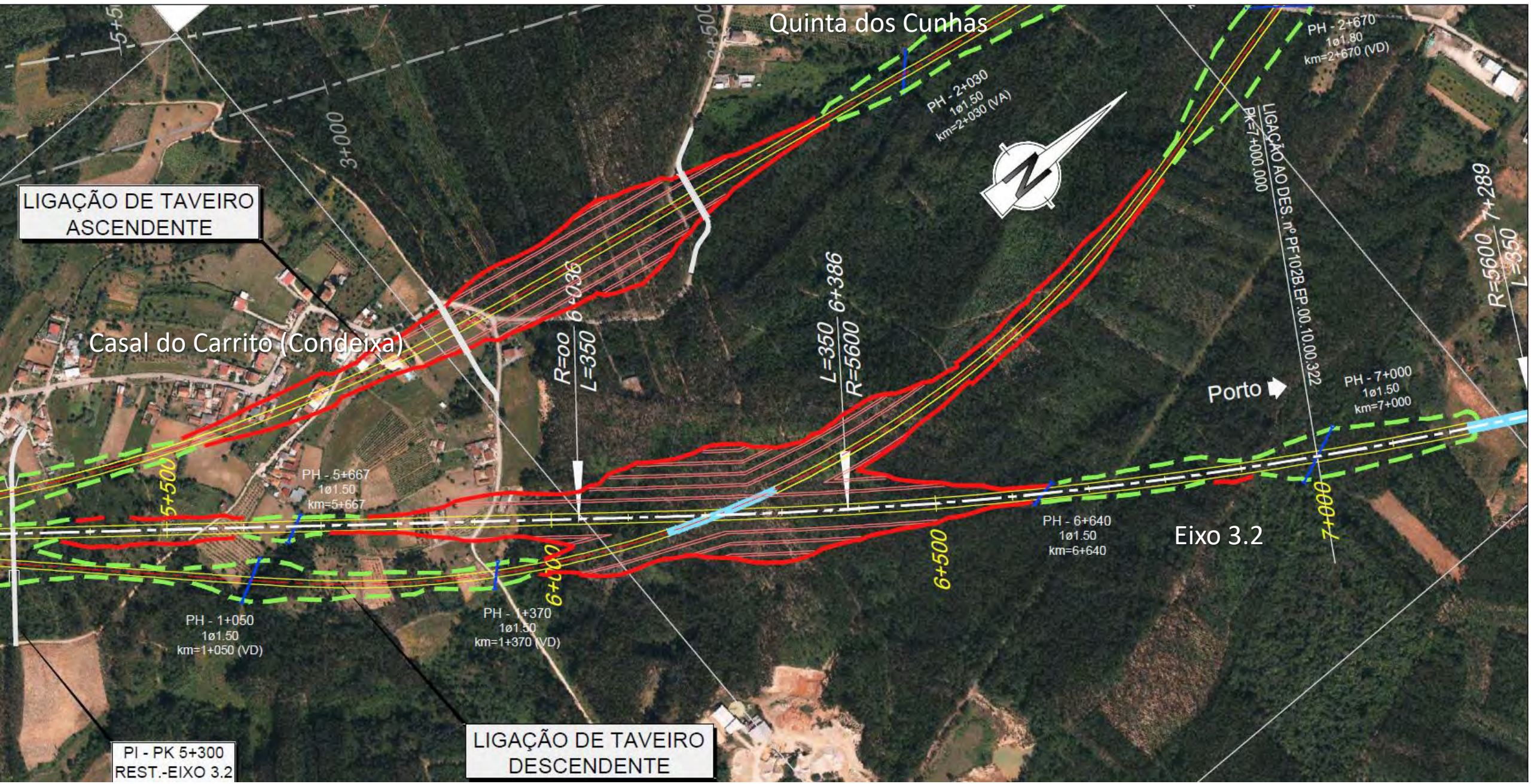


Lig. LN (Adémia)

Eixo 3.2

Lig. LN (Taveiro)

Cita dos Cunhas



LIGAÇÃO DE TAVEIRO
ASCENDENTE

Quinta dos Cunhas

Casal do Carrito (Condeixa)



Porto →

Eixo 3.2

PI - PK 5+300
REST.-EIXO 3.2

LIGAÇÃO DE TAVEIRO
DESCENDENTE

PH - 1+050
1ø1.50
km=1+050 (VD)

PH - 5+667
1ø1.50
km=5+667

PH - 1+370
1ø1.50
km=1+370 (VD)

PH - 2+030
1ø1.50
km=2+030 (VA)

PH - 6+640
1ø1.50
km=6+640

PH - 2+670
1ø1.80
km=2+670 (VD)

PH - 7+000
1ø1.50
km=7+000

LIGAÇÃO AOD DES. nº PE-102B, EP.00.10.00.322
PK=7+000,000

R=5600 L=350
7+289

R=00 L=350
6+036

L=350 R=5600
6+386

5+500

6+000

6+500

7+000



Entre em Coimbra ao Km 6+250. Até ao cerca do Km 10+500 atravessa uma vasta **área florestal**, desenvolvendo-se em **viaduto** entre os km 7+200 e 8+130, passando a **ribeira de Reveles e sobrepassando uma pedreira** de extração de argila (pedreira da empresa LAGOASOL - Extração e Comercialização de Produtos Cerâmicos, SA.).

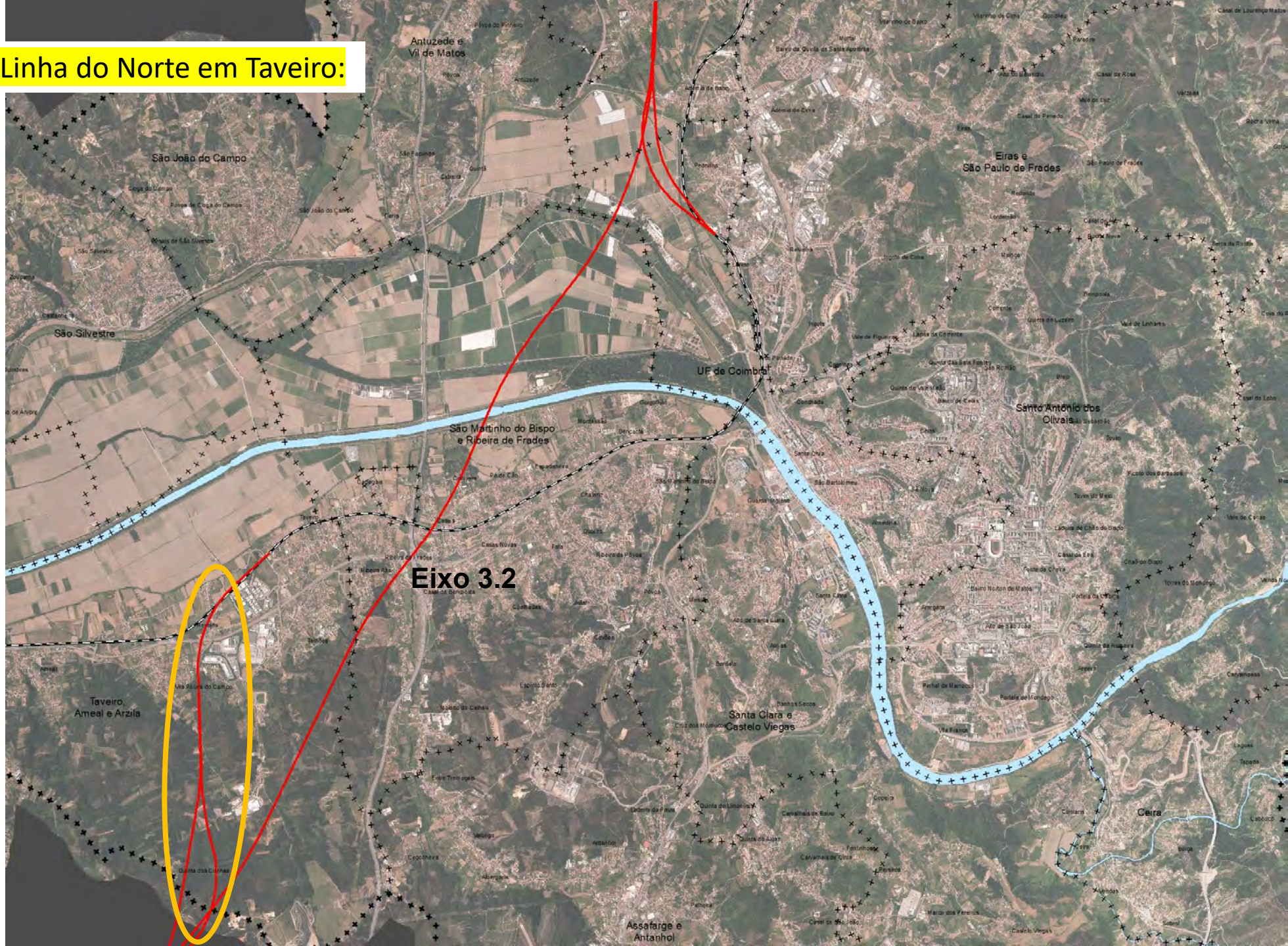


o PUEC localiza-se sensivelmente entre os Km 7+639 e 9+532 em zona de eucaliptal. Entre a zona do PUEC e o início do viaduto são restabelecidos um caminho rural e três caminhos municipais.

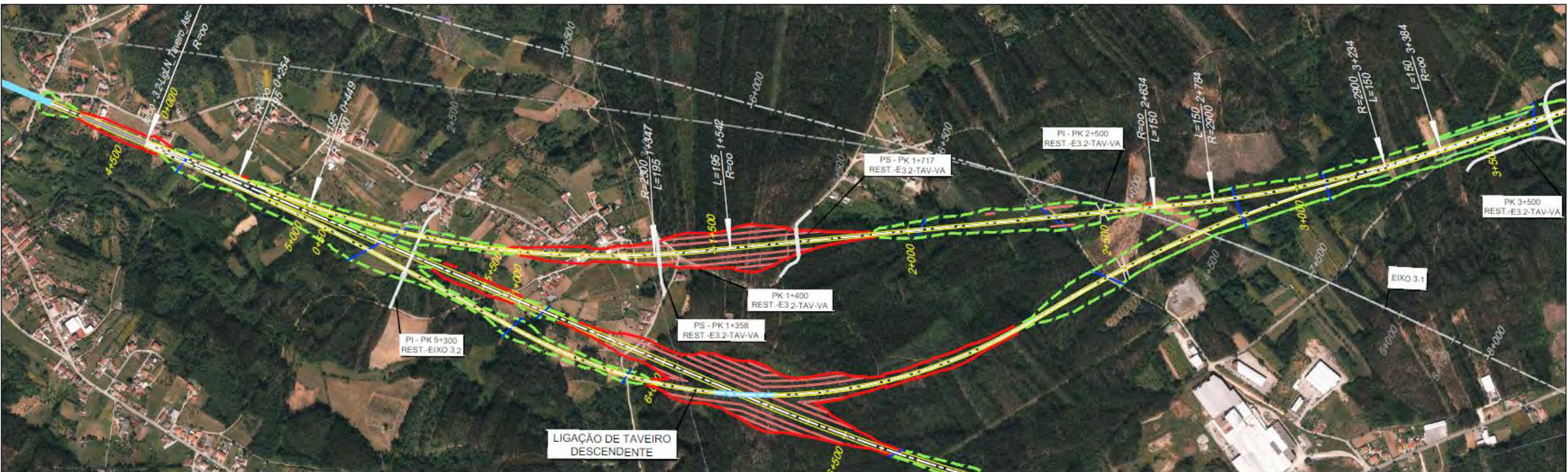
EIXO 3.2 – Principais impactes:

- Ao km 6+200 entra no município de Coimbra, atravessa uma vasta área de eucaliptal até cerca do km 10+500, desenvolvendo-se em viaduto entre os km 7+200 e 8+130, passando a ribeira de Reveles e sobrepassando uma pedreira de extração de argila- Concessão Mineira do Alto da Serra Norte (em vigor)
- Não há interferência com o PP da Zona Desportiva de Taveiro.
- km 10+000 a 12+300, Impactes idênticos ao do Eixo 3.1

EIXO 3.2 – Ligação à Linha do Norte em Taveiro:

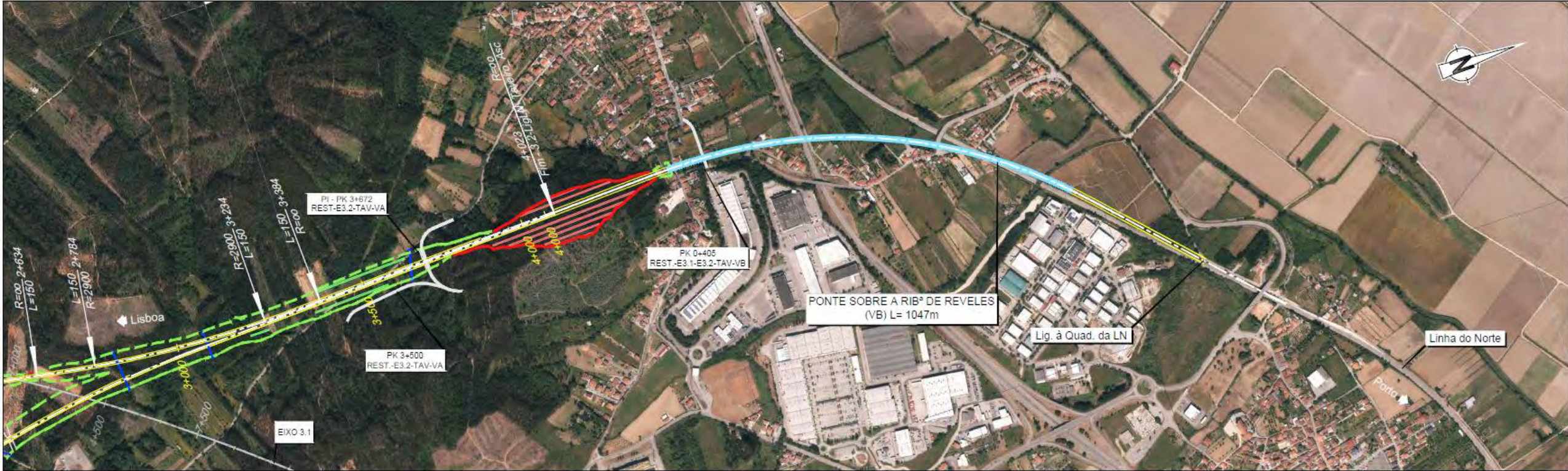


EIXO 3.2 – Ligação à Linha do Norte em Taveiro:



A ligação inicia-se ao km 4+560 do Eixo 3.2, no Município de Condeixa-a-Nova, afetando as povoações de Casal do Carrito e Casal do Balcão e área de proteção alargada da Captação de Casal de Carrito. Após infletir para norte relativamente ao Eixo 3.2, a Ligação à LN em Taveiro transpõe quase exclusivamente eucaliptal até **Vila Pouca do Campo, tornando-se nessa zona coincidente com a Ligação à LN do Eixo 3.1.**

EIXO 3.2 – Ligação à Linha do Norte em Taveiro:



EIXO 3.2 – Principais impactes: Ligação à LN

- O ramo descendente desenvolve-se mais para nascente de Casal do Carrito, afetando sobretudo **espaços florestais** e com interferência pontual em edificado.
- os ramos ascendente e descendente desenvolvem-se a nascente do aglomerado rural de **Quinta dos Cunhas, não interferindo com o seu edificado**, afetando sobretudo espaços florestais.

EIXO 3.2 – Principais impactes: Ligação à LN

- Incidem em Condeixa à Nova
- Iniciam-se ao km 4+550 do Eixo 3.2, em Casal do Carrito. O ramo ascendente interseca parcelas agrícolas e atravessa esta localidade entre o km 1+000 e 1+400, **afetando, pelo menos, 5 habitações e 6 anexos.**
- Afetação da Capela, edifícios de Associação Cultural e Recreativa e do terreiro de festas

EIXO 3.2 – Principais impactes: Ligação à LN

- **Troço de ligação final à LN, comum às 3 Alternativas, com impactes comuns.**
- Até ao km 0+250, a Ligação de Taveiro desenvolve-se, em escavação, em espaço florestal. Atravessa, de seguida, espaços urbanos - Vila Pouca do Campo e o Parque Industrial de Taveiro, e em Reveles, bem como espaços agrícolas na envolvente destes lugares.
- Estes atravessamentos são quase totalmente feitos em ponte (ponte sobre a ribeira de Reveles), exceto um pequeno aterro, no encontro sul da ponte.
- Entre os km 0+250 e 1+200, **são afetadas 4 habitações (1 sob a ponte) e 3 anexos, em Vila Pouca do Campo, e 3 habitações (1 sob a ponte) em Reveles.** Mais de **3 dezenas de habitações ficam a distâncias até 50 m da ponte.**
- O troço final da ligação bidirecional e o inicial da ligação à quadruplicação desenvolvem-se a norte da LN, evitando afetar a zona industrial de Taveiro, situada a sul, afetando marginalmente parcelas com culturas temporárias.

**EIXO 3.2 –
Principais
impactes
sobre o
edificado:**

	HABITAÇÕES	ANEXOS	TELHEIROS	OUTROS
EIXO 3.2 e Ligações à LN (Taveiro e Adémia)				
Km 7+200 - 7+500	0	0	0	1 (pedreira de extração de argila)
Rua Santa Eufémia (Casal da Carriça)	1	0	0	0
Ribeira de Frades	4 (sob viaduto)	0	0	0
Casais	5 (sob viaduto)	0	0	0
Corujeira	3 (sob viaduto)	0	0	0
Quinta do Celão	0	0	0	1 (estufas sob viaduto)
Vila Pouca do Campo (Lig. à LN de Taveiro)	3 + 1 (sob viaduto)	3	0	0
Reveles (Lig. à LN de Taveiro)	2 (sob viaduto)	0	0	0
Adémia de Baixo (Lig. à LN de Adémia)	1 (sob viaduto)	1 (sob viaduto)	0	1 (posto de transformação sob viaduto)
TOTAL	20 4 (plena via) + 16 (sob viaduto)	4	0	3

INTERLIGAÇÃO EIXO 3.2 – 3.1

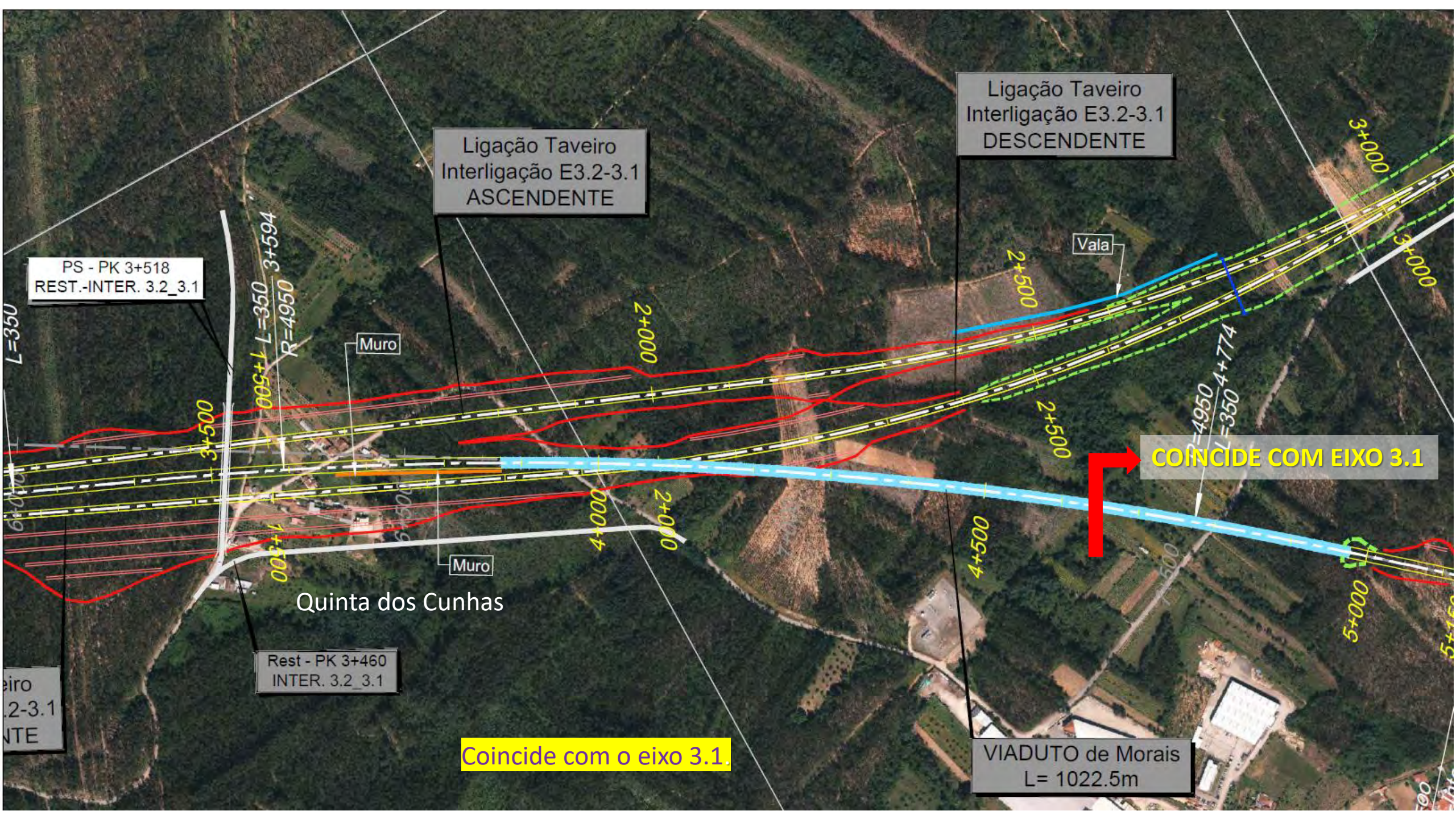
Procura minimizar os condicionalismos presentes nos Eixos 3.1 e 3.2, nomeadamente a afetação da ZEC e ZPE do **Paul da Arzila**, a interceção da área de proteção alargada da **captação de Casal de Carrito** e a sobrepassagem da **pedreira** de extração de argila.

Lig. LN (Taveiro)



Interligação Eixo 3.2 – Eixo 3.1

Q.ta dos Cunhas



PS - PK 3+518
REST.-INTER. 3.2_3.1

Ligação Taveiro
Interligação E3.2-3.1
ASCENDENTE

Ligação Taveiro
Interligação E3.2-3.1
DESCENDENTE

COINCIDE COM EIXO 3.1

Coincide com o eixo 3.1.

VIADUTO de Morais
L= 1022.5m

Rest - PK 3+460
INTER. 3.2_3.1

Quinta dos Cunhas

Muro

Muro

Vala

L=350
R=4950
L=350
R=4950

000+000
1+000
2+000
3+000

2+000

4+000

2+000

4+500

2+500

2+500

5+000

3+000

3+000

L=4950
L=350

L=350

6+000

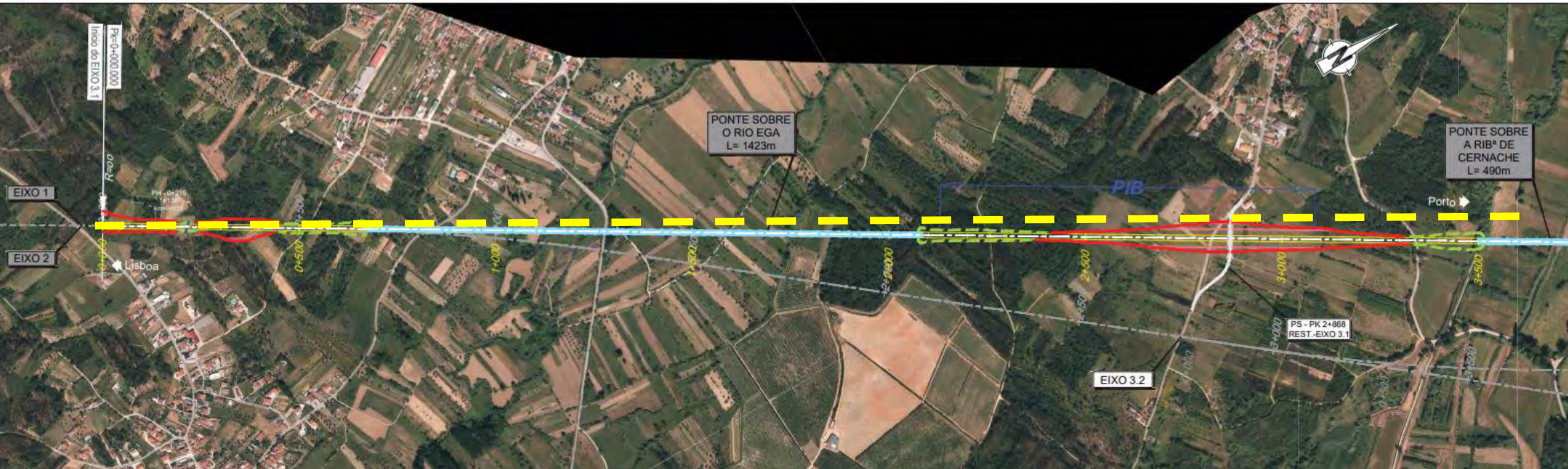
ei
2-3.1
NTE

000

**INTERLIGAÇÃO
EIXO 3.2 – 3.1 –
Principais
impactes sobre o
edificado (igual
ao Eixo 3.1):**

	HABITAÇÕES	ANEXOS	TELHEIROS	OUTROS
IL 3.2_3.1 e Ligações à LN (Taveiro e Adémia)				
Quinta dos Cunhas	6	15	4	1 (fonte)
Rua Santa Eufémia (Casal da Carriça)	3	2	2	0
Ribeira de Frades	3 (sob viaduto)	0	0	0
Casais	5 (sob viaduto)	0	0	0
Corujeira	3 (sob viaduto)	0	0	0
Quinta do Celão	0	0	0	1 (estufas sob viaduto)
Vila Pouca do Campo (Lig. à LN de Taveiro)	3 + 1 (sob viaduto)	3	0	0
Reveles (Lig. à LN de Taveiro)	2 (sob viaduto)	0	0	0
Adémia de Baixo (Lig. à LN de Adémia)	1 (sob viaduto)	1 (sob viaduto)	0	1 (posto de transformação sob viaduto)
TOTAL	27 12 (plena via) + 15 (sob viaduto)	21	6	3

1. Proposta CMC

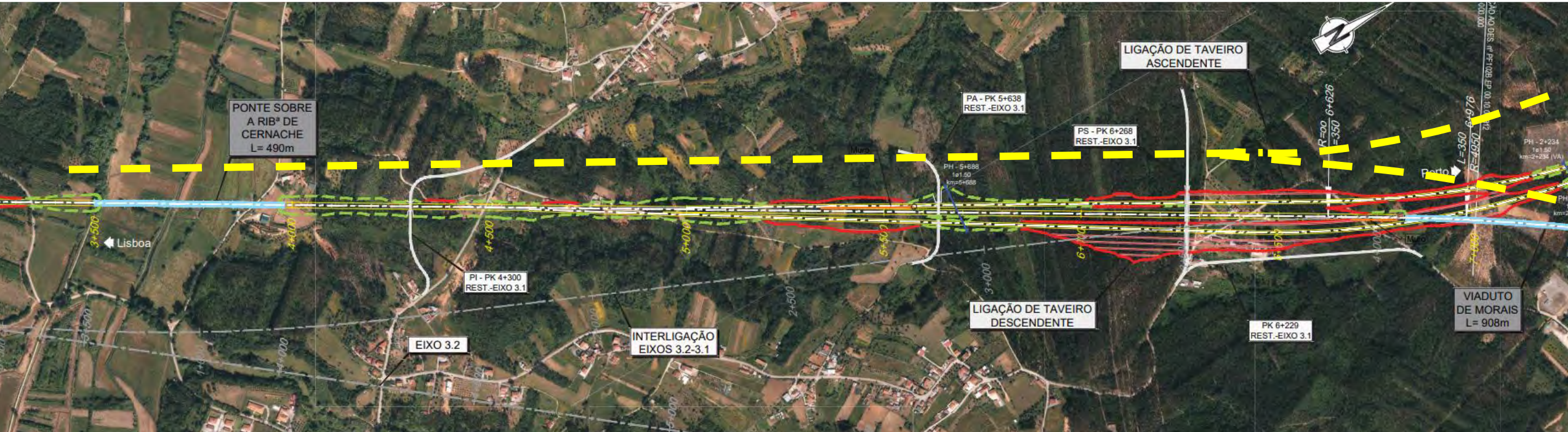


Ligeiro desvio/rotação do alinhamento do traçado para poente

(+) Mais favorável quer a Condeixa quer a Coimbra

(-) Não se consegue avaliar impactes altimétricos (?)

1. Proposta CMC



Ligeiro desvio/rotação do alinhamento do traçado para poente

(+) Mais favorável quer a Condeixa quer a Coimbra

(-) Não se consegue avaliar impactes altimétricos (?)

1. Proposta CMC



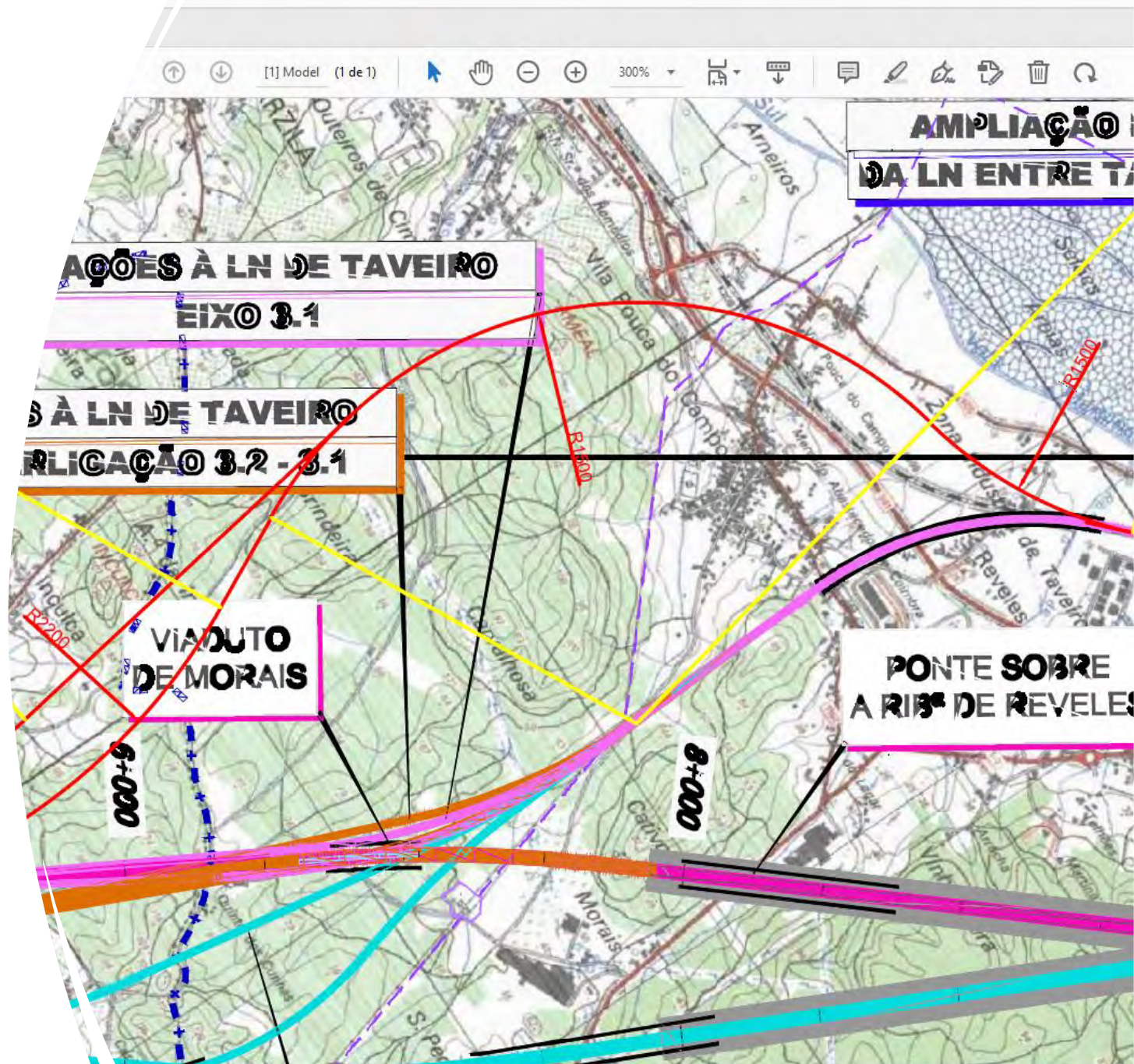
Ligeiro desvio/rotação do alinhamento do traçado para poente

(+) Mais favorável quer a Condeixa quer a Coimbra

(-) Não se consegue avaliar impactes altimétricos (?)

2. Proposta CMC

- Desviar o traçado para poente contornando Vila Pouca.
- (+) Evita 4 a 5 demolições de edificações
- (-) Obriga a um desvio significativo do corredor proposto (ultrapassa a faixa dos 400m)
- (-) Aumenta a extensão do percurso e por inerência os tempos de deslocação
- (-) Obriga a construção de viadutos em mais de 1,5kms, com custos económicos e ambientais elevados



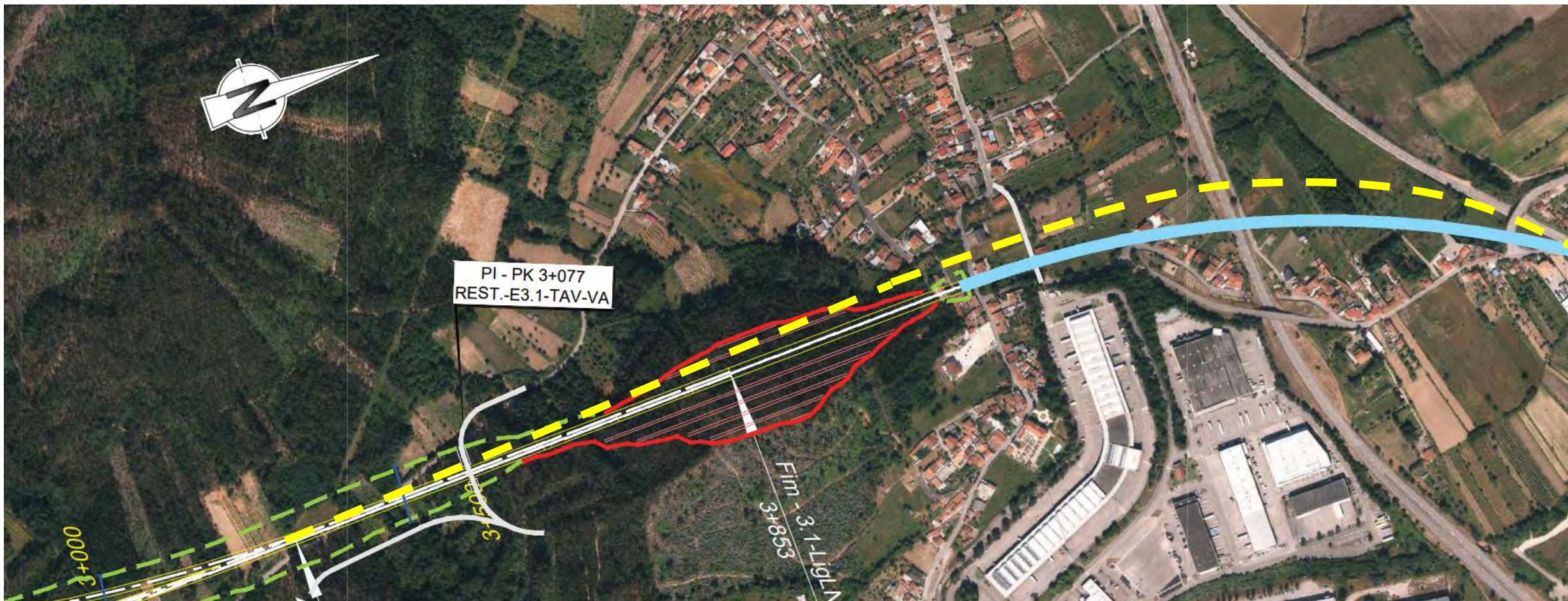
3. Proposta CMC

Ligeiro desvio do traçado para ponte, mas mantendo o canal

(+) Poupa 3 edificações

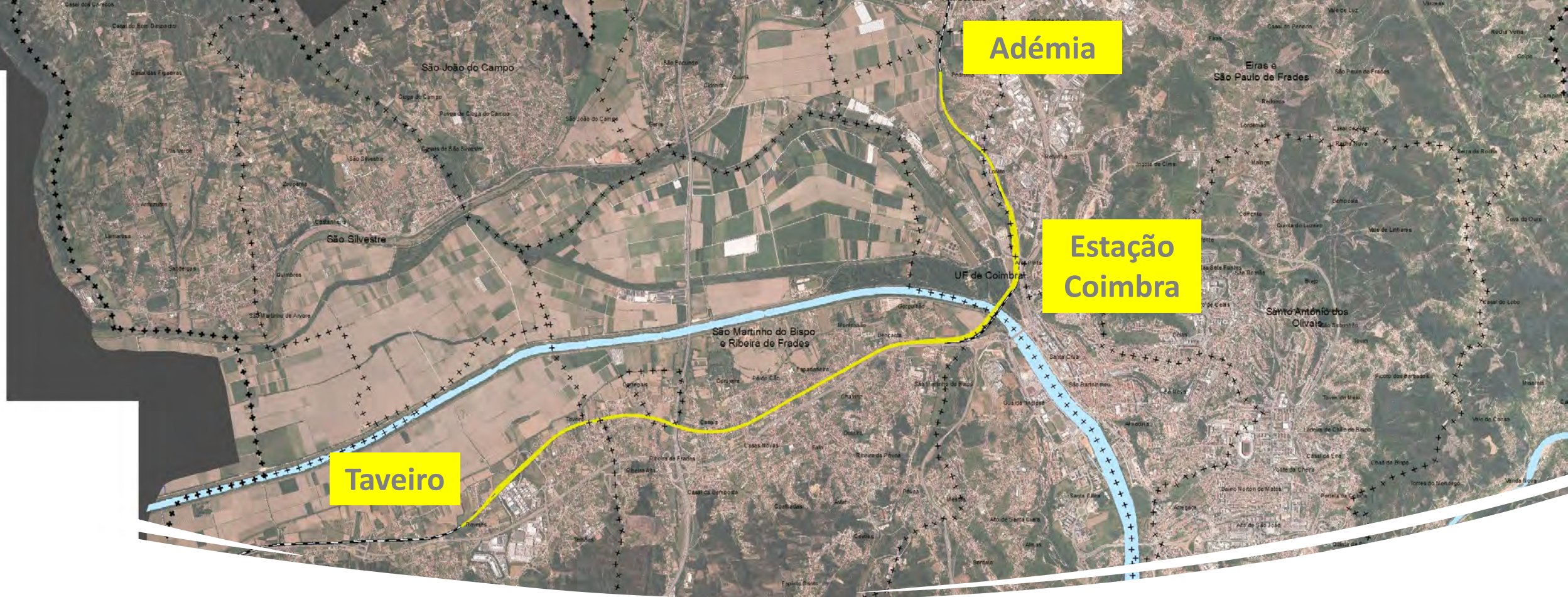
(-) solução dentro da faixa dos 400m – otimização do traçado

(-) obriga a reduzir o raio de viragem e por inerência, a velocidade de base.



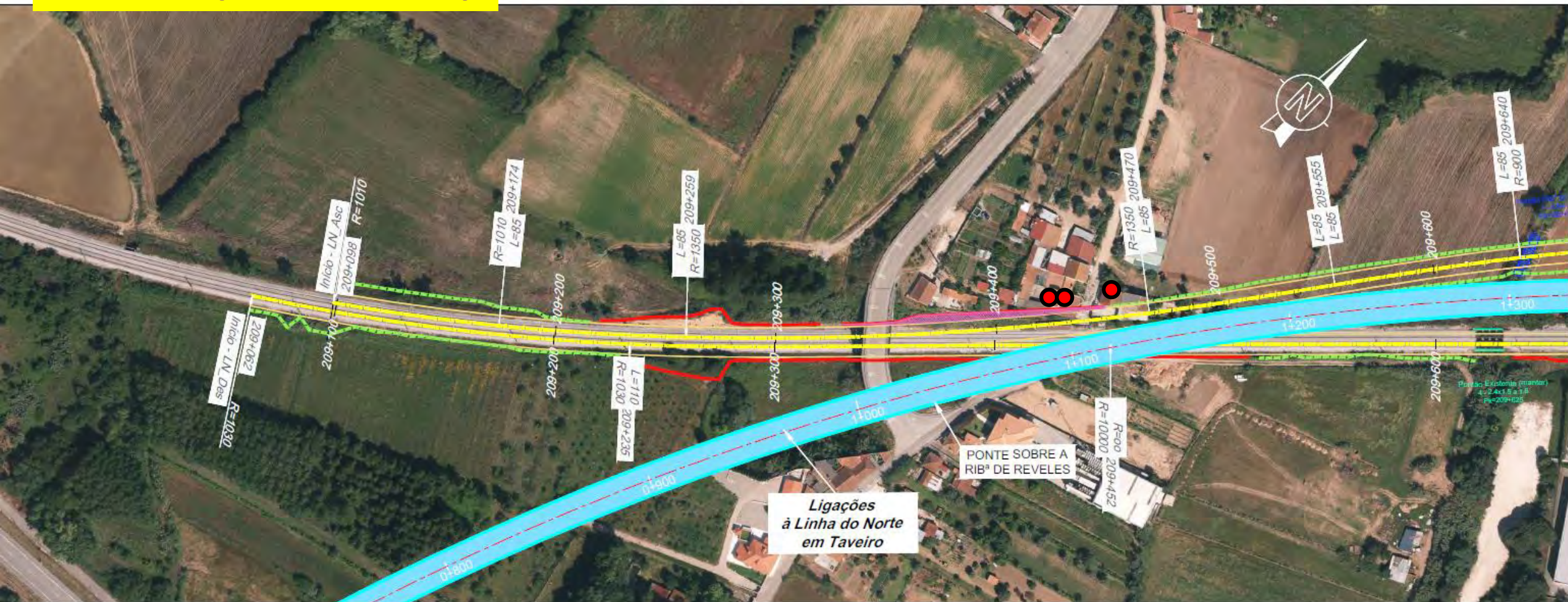


Quadruplicação da
Linha do Norte



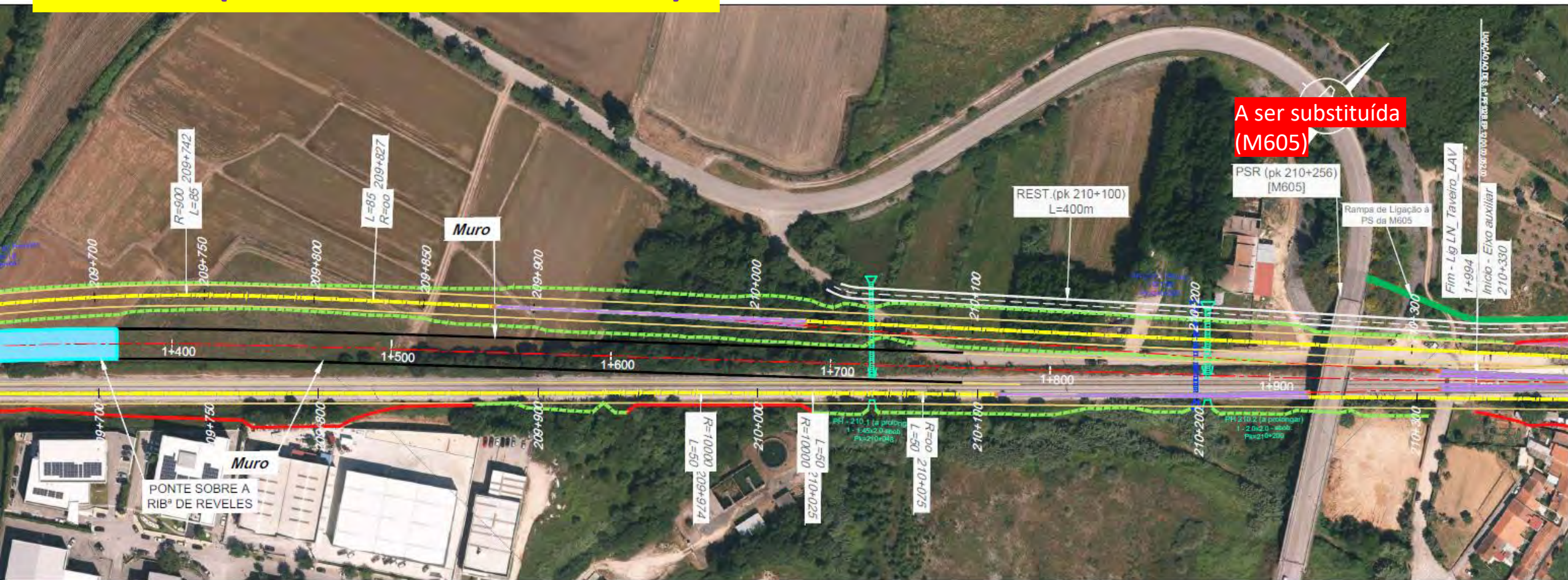
• QUADRIPLICAÇÃO DA LINHA DO NORTE

Reveles (km 209+500)



A inserção das linhas AV no corredor da LN através de um flyover.

Taveiro (Km 209+500 a 210+300)



Ao km 210+265 há a substituição da passagem superior rodoviária (PSR) da M605.

Taveiro (Km 210+300 a 211+000)



- O alargamento da plataforma até à Estação de Taveiro é feito para ambos os lados da LN mas na estação, localizada entre os **km 211+033 a 211+113** e que será prolongada, é feito para norte de forma a preservar edifício de passageiros atual. Na estação a **passagem superior pedonal (PSP)** será substituída por não ter gabarit horizontal para a quadruplicação.

Ribeira de Frades (Km 211+000 a 211+800)



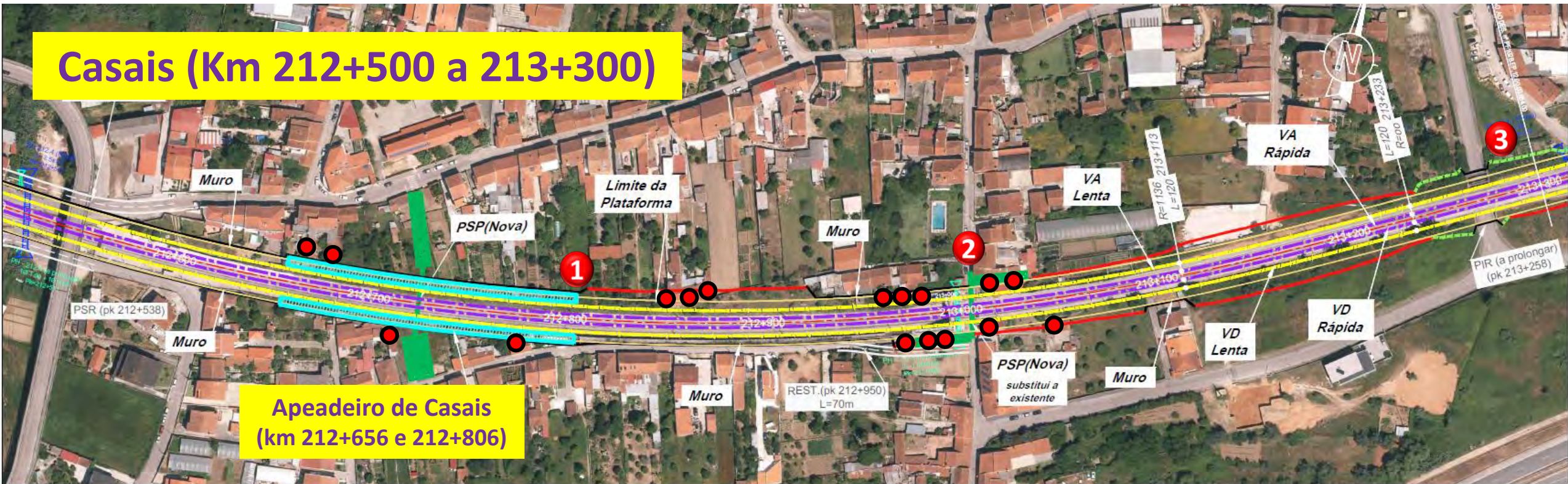
- 1.** A passagem de nível pedonal, será desativada, e substituída por uma **passagem superior, assinalada** a verde na figura, com um vão suficiente para vencer as quatro vias.
- 2.** Há substituição da **PSR** da Rua da Lameira (km 211+328)
- 3.** Criada passagem inferior pedonal (**PIP**) em Ribeira de Frades (km 211+480), para supressão de uma Passagem de nível (PN).

Rib. Frades - Casais (Km 211+800 a 212+500)



- 1.** Prolongamento da PIP de Carregais (km 211+840).
- 2.** Ao km 212+140 a linha passa inferiormente à A1, mas a atual PSR tem dimensões suficientes para a quadruplicação.
- 3.** A PSR de Casais ao km 212+538 será reforçada pois ter-se-á de suprimir dois pilares.

Casais (Km 212+500 a 213+300)



Ocupação urbana adjacente à linha é muito densa

- 1.** De modo a minimizar a afetação de habitações, as novas plataformas de passageiros serão **deslocadas cerca de 150 metros**, no sentido de Coimbra.
- 2.** Será construída uma **PSP**, marcada a verde, para encerrar a PN atual.
- 3.** Ao km 213+258 será prolongada a passagem inferior rodoviária (PIR).

Casais –Espadaneira (Km 213+500 a 214+000)



1. No apeadeiro da Espadaneira as novas plataformas de passageiros têm o dobro do comprimento das atuais, crescendo para leste.

2. Será construída uma passagem inferior de peões, assinalada a verde, o que permitirá encerrar a passagem de nível atual

➤ As zonas de acesso à passagem de peões e às plataformas de passageiros mantêm-se na atual localização.

Espadaneira - Bencanta (Km 214+000 a 214+800)



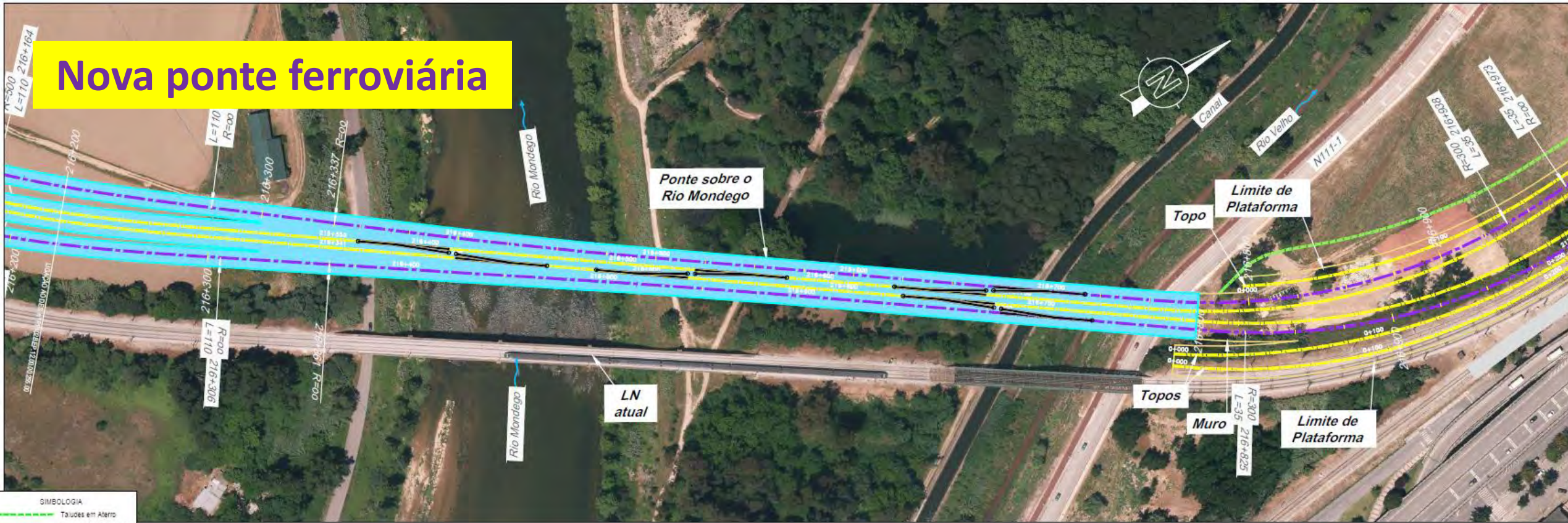
1. Na **PSR** do acesso ao nó da A31 (km 214+450) há a demolição dos pilares adjacentes à linha férrea prevendo-se **duas torres mastro** que suportarão tirantes nas zonas dos pilares a suprimir.

Bencanta (Km 214+800 a 215+500)



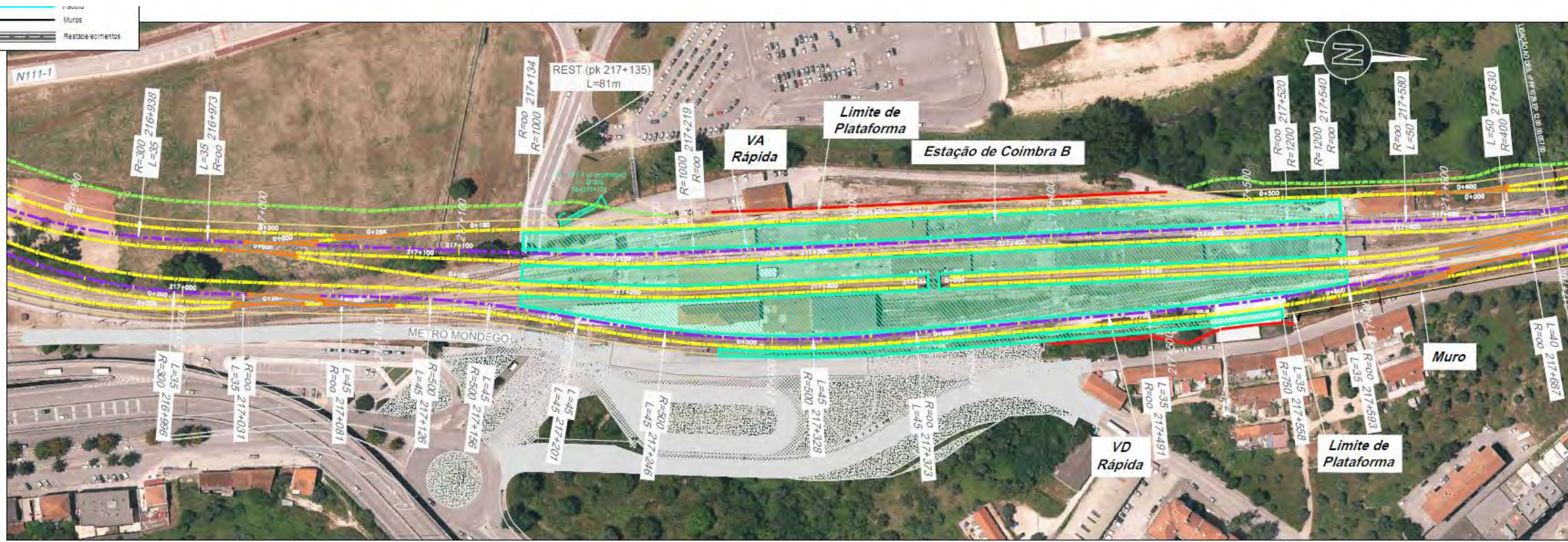
1. Os cais deste apeadeiro são deslocados para ponte, de modo a permitir a implantação do flyover, para troca de posição das vias rápidas e lentas.
2. A geometria é condicionada pela existência de uma canforeira, classificada como árvore de interesse público, a qual será mantida.
3. Será construída uma nova passagem superior de peões a 10 metros da atual, que deverá ser demolida, mantendo-se a ligação à passagem superior de peões da A31


Nova ponte ferroviária



A nova ponte do rio Mondego, com uma extensão de cerca de **475 metros**, desenvolve-se a jusante e paralelamente à atual ponte da Linha do Norte com **vãos tipo de 45 m**. Esta obra transpõe a Estrada do Rio, na margem esquerda, o extremo nascente da Mata Nacional do Choupal, o rio Velho e ainda avenida marginal.

Nova Estação intermodal





QUADRIPLICAÇÃO DA LINHA DO NORTE – Principais impactes

Afetações do edificado			Habitacões	Anexos	Telheiros
Trecho Taveiro	antes de		4	7	7
Trecho Casais	Taveiro	-	4	9	0
Trecho Espadaneira	Casais	-	9	9	5
Trecho Bencanta	Espadaneira	-	11	8	3
Trecho Adémia	Bencanta	-	7	4	3
TOTAL			35	37	18

	HABITAÇÕES	ANEXOS	TELHEIROS	OUTROS
Quadruplicação da LN e Estação de Coimbra				
Trecho antes de Taveiro km 209+400 – km 209+500	2	0	2	0
Trecho antes de Taveiro km 210+350 – km 210+450	2	3	2	0
Trecho antes de Taveiro km 210+800	0	1	1	0
Trecho antes de Taveiro km 210+900	0	2	2	0
Trecho antes de Taveiro km 211+000	0	1	0	0
Estação de Taveiro				
Taveiro – Casais km 211+850	0	2	0	0
Taveiro – Casais km 212+400 – km 212+500	3	3	0	0
Taveiro – Casais km 212+650 – km 212+800 Apeadeiro de Casais	1	4	0	0
Casais – Espadaneira km 212+860	3	0	0	0
Casais – Espadaneira km 212+950 – km 213+050	3	3	3	0
Casais – Espadaneira km 213+500 – km 213+700	3	3	0	0
Espadaneira – Bencanta km 214+000 – km 214+150	8	3	2	0
Espadaneira – Bencanta km 214+250	0	1	0	0
Espadaneira – Bencanta km 214+370 – km 214+450	1	2	1	0
Espadaneira – Bencanta km 214+900	0	2	0	0
Espadaneira – Bencanta km 215+150/Apeadeiro de Bencanta	2	0	0	0
Bencanta – Adémia km 217+700 – km 217+800/Estação de Coimbra	7	4	3	0
TOTAL	35	34	16	0

Poligonal de expropriação

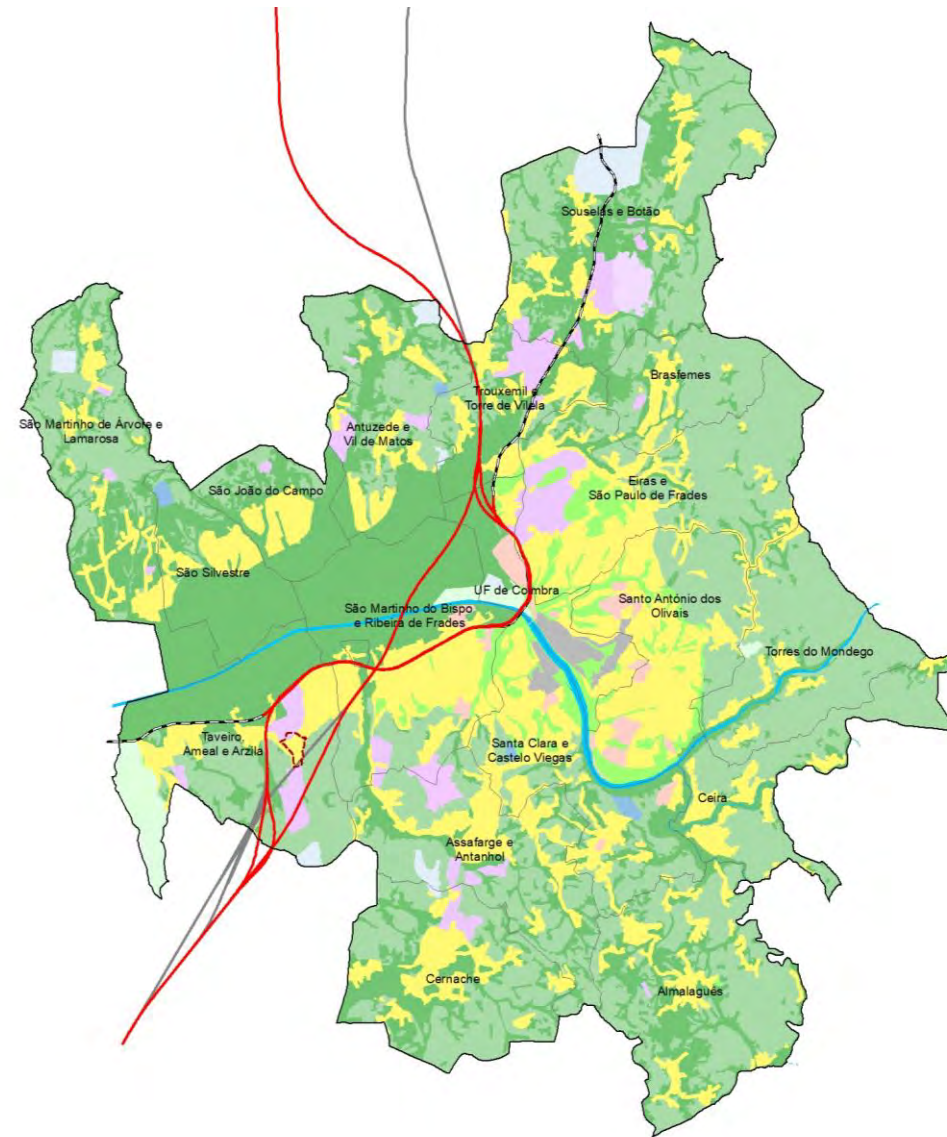
- A poligonal de expropriação foi definida de acordo com os seguintes critérios:
 - **Em zona de aterro ou de escavação** - área a ocupar pela construção da infraestrutura, definida pelas saias dos aterros e escavações, tendo em consideração o estudo de traçado e majorada com uma largura de 10,5 m para cada um dos lados definidos pela projeção das saias dos aterros e das escavações;
 - **Em zona de obras de arte** - área ocupada pela projeção da Obra de Arte, majorada com uma largura de 10,5 m para cada lado da obra de arte.
- As faixas de 10,5 m de largura de cada lado da área a ocupar pela LAV, foi definida por forma a permitir acomodar os órgãos de **drenagem longitudinal e os caminhos paralelos** e de serviço, cuja localização será definida na fase seguinte de projeto.

Servidão da LAV / Zonas “non aedificandi”

Com a aprovação do projeto, as zonas “non aedificandi” são as que se encontram definidas no Decreto-Lei n.º 276/2003, de 4 de novembro, nomeadamente no n.º 5 do artigo 15º, onde para as linhas com velocidade igual ou superior a 220 km/h, essa faixa nunca pode ser inferior a **25 metros para o edificado urbano e de 40 metros para as atividades industriais**, para além do limite de ocupação definido pela vedação do empreendimento.



SOLUÇÃO MAIS FAVORÁVEL PARA COIMBRA



Participe!!

1. Apresentando contributos/sugestões/preocupações na plataforma oficial PARTICIPA (até dia 28 de julho).

[Participa - o seu portal de Participação nas Consultas Públicas do MAAC!](#)

<https://participa.pt>

2. Através da Câmara Municipal de Coimbra

gav.anabastos@cm-coimbra.pt

<https://www.cm-coimbra.pt/areas/e-balcao/documentos-em-apreciacao-publica>